

Sumário

Prefácio 1.....	XIII
Prefácio 2.....	XVII
Prólogo.....	XXXIII
1 Introdução.....	1
1.1 Apresentação do problema, recorte temático e hipóteses	3
1.2 Objetivos, geral e específicos, marco teórico e fontes referenciais de pesquisa	4
1.3 Estado da discussão e possíveis contribuições.....	8
1.4 Metodologia, plano de investigação, relevância do tema e justificativa	12

PARTE I (DES)CONSTRUÇÃO DA TRILOGIA ESTRUTURAL DO PROCESSO: a Incompletude dos Conceitos de Processo, de Jurisdição e de Ação em Acomodar a Decisão Judicial no Estado Democrático de Direito

2 A Genealogia e a Historicidade da Decisão Judicial Diante da Ascensão do Direito Processual: Diferentes Fases, do Sincronismo ao Anacronismo	19
2.1 As fases metodológicas do processo e a decisão judicial	21
2.1.1 Tipologia dos modelos processuais (inquisitivo, dispositivo, cooperativo, garantista e constitucional) na configuração da decisão jurídica e da trilogia estrutural do processo	24
2.1.2 Os reflexos do formalismo-valorativo e do garantismo constitucional na trilogia estrutural do processo e na decisão judicial.....	29

2.2 Formação estrutural da sentença no modelo constitucional do processo: da autoridade à argumentação.....	31
2.2.1 Teoria dos atos processuais e a decisão judicial	37
2.2.2 Topografia dos efeitos, dos elementos e do conteúdo da decisão judicial	42
3 A Necessária (Re)Classificação da Decisão na Trilogia Estruturante do Direito Processual: por uma Nova Feição das Decisões Judiciais como Construção Argumentativa	49
3.1 Teorias do processo vistas pelo referencial da decisão jurídica	52
3.1.1 Teorias da ação e a decisão judicial.....	57
3.1.2 Teorias da Jurisdição e a decisão judicial	62
3.2 Diálogos entre factibilidade processual, participação e direito jurisprudencial: o ponto de contato entre a verdade provável no processo, a argumentação e a coerência/integridade do direito na decisão judicial	68
3.2.1 Teoria geral da prova e a decisão judicial	71
3.2.2 Os precedentes judiciais como “plot” de coerência e integridade da decisão judicial	77

PARTE II

PROCESSO COMO LINGUAGEM E FENÔMENO CULTURAL:

como a Teoria Geral do Processo Pode(Deve) Dialogar com a

Virada Ontológico-Linguística (Linguistic Turn) e a Hermenêutica

Filosófica na Convergência entre a Fundamentação e o

Contraditório no Devido Processo Legal

4 O Processo como Linguagem e suas Dimensões: Normativa, Epistemológica, Cultural e Hermenêutica	87
4.1 A ruptura da dimensão autoritária para o surgimento das novas dimensões do processo	93
4.1.1 A dimensão normativa e epistemológica do processo	99
4.1.2 A dimensão cultural e hermenêutica do processo	104

4.2 Do processo como método ao processo como linguagem na Era do Pós-positivismo hermenêutico.....	108
4.2.1 Alguns aspectos do papel da hermenêutica filosófica no processo como linguagem: investigação, argumentação, participação, imersão nos fatos e tradição	112
4.2.2 Quebramento do esquema sujeito-objeto para o paradigma da linguagem no direito processual	116
5 A Convergência entre a Fundamentação e o Contraditório na Formação de um Devido Processo Legal Substancial: da Autoridade Jurisdicional à Autoridade Hermenêutica do Processo	121
5.1 O contraditório e a fundamentação projetados sob espiral hermenêutico (<i>Hermeneutische Zirkel</i>) no, e pelo processo.....	125
5.1.1 A imersão da jurisdição no processo pelo exercício do contraditório.....	131
5.1.2 Acoplagem da fundamentação ao contraditório no devido processo legal para a construção de um processo democrático e hermenêutico	137
5.2 O juiz como ser-no-processo	141
5.2.1 O dever de imparcialidade do juiz ser-no-processo.....	145
5.2.2 No processo, a autoridade da jurisdição deve ser relativa: o abandono do juiz soberano e dono do processo para o juiz partícipe e diretor da produção processual	150

PARTE III
PROPOSTAS CRÍTICAS PARA A DECISÃO JUDICIAL NA
TRILOGIA ESTRUTURANTE DO PROCESSO:
Reestruturação Formal e Substancial da Decisão Jurídica
e a (R)Evolução dos Meios e dos Fins do Processo

6 Os Significados e os Signos do Processo Pós-Virada Ontológico-Linguística (<i>Linguistic Turn</i>).....	157
6.1 Revolução copernicana na trilogia estruturante do processo: a passagem do modelo racionalista para o paradigma da linguagem.....	161

6.1.1 Os novos conceitos fundamentais do processo e o repositionamento dos sujeitos processuais nessa dinâmica	163
6.1.2 (Re)arranjo estrutural do processo como linguagem	166
6.2 A expansão da decisão no processo como linguagem: a valorização da busca pela decisão com proximidade e igualdade entre as partes.....	169
6.2.1 A estrutura recursal no contexto do processo como linguagem	172
6.2.2 O processo de execução e seu encaixe na teoria proposta	176
7 A Decisão Judicial na Concepção de Processo como Linguagem e Fenômeno Cultural.....	179
7.1 A decisão judicial como montagem intersubjetiva e as estruturas da hermenêutica filosófica do jogo, do diálogo e do círculo	182
7.1.1 Estrutura da sentença judicial em três atos (apresentação, confrontação e resolução): o conceito de pontos decisórios expansivos e depurativos	187
7.1.2 Decisão judicial como storytelling	190
7.2 Propostas críticas para a decisão jurídica: a nova concepção da decisão judicial na trilogia estrutural do processo.....	192
7.2.1 Nova feição da trilogia estrutural do processo: o processo como um conjunto universal que contém as partes: ação, decisão e jurisdição	194
7.2.2 (Re)Classificação da estrutura processual em quadrilogia: a ação, o processo, a decisão e a jurisdição	196
8 Conclusões	199
8.1 Conclusão concernente à parte metodológica	200
8.2 Conclusão concernente à parte teórica e à discussão proposta	201
Referências	203